



O RCIPCB - Balanço de um ano de actividade (conclusão). Alguns dados sobre o desempenho do RCIPCB em 2010 – 2.ª Parte

Tal como foi referido na Newsletter n.º 9, de Fevereiro de 2011, apresentam-se, em seguida, alguns dados quantitativos relativos ao desempenho do RCIPCB. Todos os dados foram recolhidos a partir do Repositório Científico do IPCB, à data de 18 de Janeiro de 2011, constituindo-se este como fonte primária de informação para o efeito. Todos os quadros estão identificados e, quando considerado necessário, incluem um pequeno comentário.

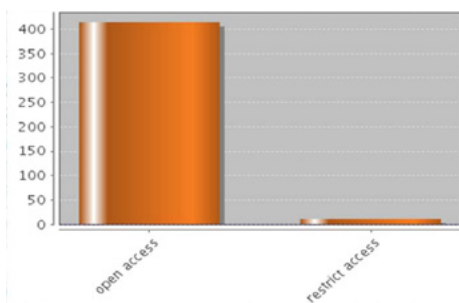


Figura 1 – Documentos depositados por tipo de acesso (Fonte: RCIPCB)

Assim, em 18 de Janeiro de 2011, o RCIPCB registava um total de 425 documentos depositados. Desses documentos, 414 estavam depositados em acesso aberto, estando os restantes 11 depositados em acesso restrito.

Relativamente aos documentos em acesso restrito, está disponível o resumo, bem como toda a informação referencial descritiva.

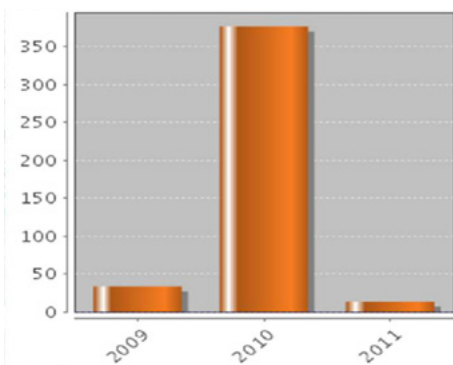


Figura 2 – Documentos depositados por ano (Fonte: RCIPCB)

A figura 2 ilustra a evolução do RCIPCB em termos de depósito de documentos.

Assim, em 2009 foram depositados 34 documentos, em 2010, 377 e em 18 de Janeiro de 2011 haviam sido já depositados 14 documentos, o que perfaz um total de 425 documentos.

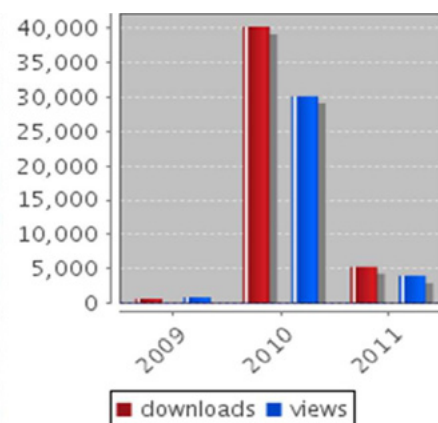


Figura 3 – Downloads e pesquisas por ano (Fonte: RCIPCB)

A figura 3 dá nota do desempenho do RCIPCB relativamente ao número total de Downloads e Pesquisas, por ano, para a totalidade do Repositório, que traduzimos na Tabela 1 em resultados absolutos.

Ano	Downloads	Pesquisas
2009	655	866
2010	40236	30175
2011	5248	3948
Total geral	46139	34989

Tabela 1 – Downloads e pesquisas por ano (Fonte:RCIPCB)

Na data referida o RCIPCB registava um total de 85 utilizadores distribuídos de acordo com o indicado na Tabela 2.

Utilizadores (Total)	Internos ao IPCB	Externos ao IPCB
85	65 (47 docentes 18 não docentes)	20

Tabela 2 – Utilizadores registados no RCIPCB (Fonte: RCIPCB).

Em 2010 o RCIPCB participou no projecto BLIMUNDA que visa proceder à compilação das políticas de auto-arquivo das editoras e revistas científicas nacionais e incluir a respectiva informação na base de dados do projecto SHERPA/ROMEO, entre outros objectivos. Nesse sentido, foi disponibilizada, ao projecto, toda a informação relativa à revistas editadas pelas Escolas do IPCB, a saber: Agroforum (ESACB), Convergências (ESART), Educare/Educere (ESECB) e Gestin (ESGIN).

No âmbito da divulgação interna do Repositório, foram editados 7 números da Newsletter do RCIPCB.

Para o ano de 2011, o RCIPCB pretende manter activa a política de depósito de documentos, fomentando registo de utilizadores internos, no sentido de dinamizar o auto-arquivo.

A Newsletter continuará atenta ao desenvolvimento do Repositório para manter os seus leitores informados acerca da respectiva evolução.

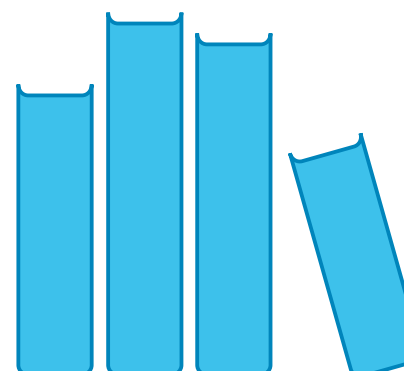
M.E.R.

O RCIPCB em números

Comunidades	Total doc. depositados	Data verificação
ESACB	202	20110324
ESALD	38	20110324
ESART	31	20110324
ESECB	87	20110324
ESGIN	47	20110324
ESTCB	94	20110324

Repositório Científico do IPCB

M.E.R.



Entrevista / Testemunho

Testemunho - David José Falcão, Professor - Escola Superior de Gestão



É inegável a importância institucional, para a comunidade científica e estudantil, do repositório científico de acesso aberto em Portugal ao qual o IPCB aderiu no dia 18 de Janeiro de 2010, tendo-se tornado, a par de outros três Institutos Politécnicos, pioneiro nesta matéria. Pouco mais de um ano após a adesão do IPCB é motivo de orgulho constatar que do repositório constam já mais de quatrocentos documentos, sinal de que o êxito é evidente.

A típica actividade científica através de monografias, revistas ou jornais é, efectivamente, dispendiosa, morosa quer em termos de produção, quer de distribuição, não permite interacção entre pares

e, na prática, verifica-se, realmente, uma desigualdade no acesso à informação.

Com a criação e adesão aos repositórios científicos online de livre acesso, os investigadores passam a ter ao seu dispor um meio global e rápido de difusão das suas actividades e resultados o que contribui para a disseminação do conhecimento sem custos, possibilitando, consequentemente, uma interacção entre pesquisadores em condições de igualdade.

Portanto, como instrumento de armazenagem e difusão de conhecimento, o repositório científico constitui uma mais-valia pelos motivos descritos.

Testemunho - Ernesto Candeias, Professor – Escola Superior de Educação

O Repositório Científico é um bom serviço digital de pesquisa para realização de trabalhos e projectos de investigação, pois congrega os trabalhos e publicações científicas, por áreas, produzidos pelos docentes do Instituto Politécnico de Castelo Branco, disponibilizando de forma pública e universal a dita produção científica actualizada.

Esta dinamização científica reveste-se de grande interesse para as instituições de ensino superior, suas unidades orgânicas (centros de investigação), bem como para os

investigadores, professores e alunos dessas instituições. Consciente do número cada vez mais crescente de investigadores e de projectos de investigação e, consequentemente, de produção científica, torna-se imprescindível a adopção de uma dinâmica de afirmação e dinamização, com vista ao aumento da visibilidade e do impacto da investigação desenvolvida no Instituto Politécnico de Castelo Branco. Trata-se de uma forma de tornar os resultados de investigação acessíveis 'on-line' para a comunidade científica nacional e internacional.



DEPOSITE OS SEUS DOCUMENTOS NO RCIPCB POR AUTO-ARQUIVO

O que é, quem pode e como aceder ao Auto-arquivo?

O que é?

O auto-arquivo de documentos é a capacidade que os autores adquirem para depositar os seus próprios documentos no RCIPCB.

Quem pode?

Podem submeter documentos da sua autoria:

- docentes do IPCB;
- investigadores do IPCB;
- alunos do IPCB, desde que em co-autoria com docentes ou investigadores do IPCB;
- não docentes do IPCB;
- bolseiros do IPCB, desde que em co-autoria com docentes

ou investigadores do IPCB ou devidamente autorizados pelos mesmos.

As teses de doutoramento e dissertações de mestrado são depositadas obrigatoriamente pelas bibliotecárias, verificadas as condições de depósito vigentes para o IPCB.

Como aceder?

Para obter capacidade para auto-arquivar é necessário estar registado no RCIPCB e ter abertas as respectivas permissões. Estas são definidas pelo Administrador do Repositório.

Para se registar siga os passos:

1. <http://repositorio.ipcb.pt>
2. No menu do lado esquerdo clique em **Área pessoal**
3. Clique em **Utilizador novo?**
Clique aqui para se registar.

4. Abra o seu gestor de correio electrónico e siga as instruções para completar o registo.

Uma vez registado, ser-lhe-ão atribuídas as respectivas competências pelo Administrador do RCIPCB e poderá então efectuar depósito de documentos por auto-arquivo.

Que tipo de documentos podem ser auto-arquivados?

Podem ser auto-arquivados os seguintes tipos de documentos:

artigos publicados em revistas com ou sem arbitragem científica;
comunicações e posters apresentados em encontros científico/técnicos;
relatório técnico-científicos;
livros ou capítulos de livros;
provas públicas de docentes.

Registe-se já!